

Votação do impeachment de Trump é suspensa temporariamente

A agenda do Senado dos EUA, que previu a votação do impeachment do ex-presidente Donald Trump para este sábado (13/2), desencarrilhou. Um fato novo, revelado pela CNN na noite de sexta-feira, depois que o Senado confirmou a votação para hoje, mudou tudo. Logo na abertura da sessão do Senado na manhã de hoje, foi proposta a intimação de testemunhas — o que não estava previsto. A proposta foi aprovada por 55 votos a 45.



O fato novo foi a divulgação de um depoimento da deputada

republicana Jaime Herrera Beutler, que reafirma a alegação de que Trump sabia que a vida do então vice-presidente Mike Pence, bem como de outros parlamentares, estava em perigo, durante a invasão do Congresso. A defesa insistiu, na sexta-feira, que Trump em momento algum sabia que vidas estavam em perigo.

A deputada revelou uma discussão por telefone entre o líder da minoria na Câmara, deputado republicano Kevin McCarthy, e o ex-presidente Trump, logo depois da invasão do Congresso. Ela declarou que o próprio McCarthy contou a ela e a outros republicanos o teor da conversação.

Depois que McCarthy pediu desesperadamente ao ex-presidente para conter a turba formada por seus seguidores, Trump teria dito que os invasores eram membros da "Antifa" e não de seus partidários. "Antifa" é uma abreviação de "antifascismo". É um movimento nos EUA, não uma organização, que sempre foi combatido por Trump.

McCarthy insistiu que eram seus seguidores e o ex-presidente teria retrucado: "Bem, Kevin, acho que essas pessoas estão mais irritadas com a eleição do que você". McCarthy teria retrucado: "Com quem você pensa que está falando?" (com um palavrão no meio: "Who the f—k do you think you are talking to?").

Depois da votação a favor da intimação de testemunhas, um senador fez a pergunta que ficou sem resposta: "Votamos a favor de intimar uma testemunha ou muitas testemunhas?" Por volta das 11h30 (horário de Nova York, 13h30 em Brasília), ainda não havia uma resposta e a sessão do Senado foi interrompida, porque discussões estavam em andamento nos bastidores. Provavelmente, as lideranças dos dois partidos estavam tentando chegar a um acordo sobre quais testemunhas poderão ser intimadas.

Até esse ponto, portanto, não se sabe quanto tempo o depoimento de uma ou várias testemunhas poderá demorar. Muito menos há uma ideia de quando a votação do impeachment de Trump poderá ocorrer. A defesa já avisou que também quer intimar testemunhas.

Date Created

13/02/2021